

# Panorama Eclesial

## abordagem eclesiológica

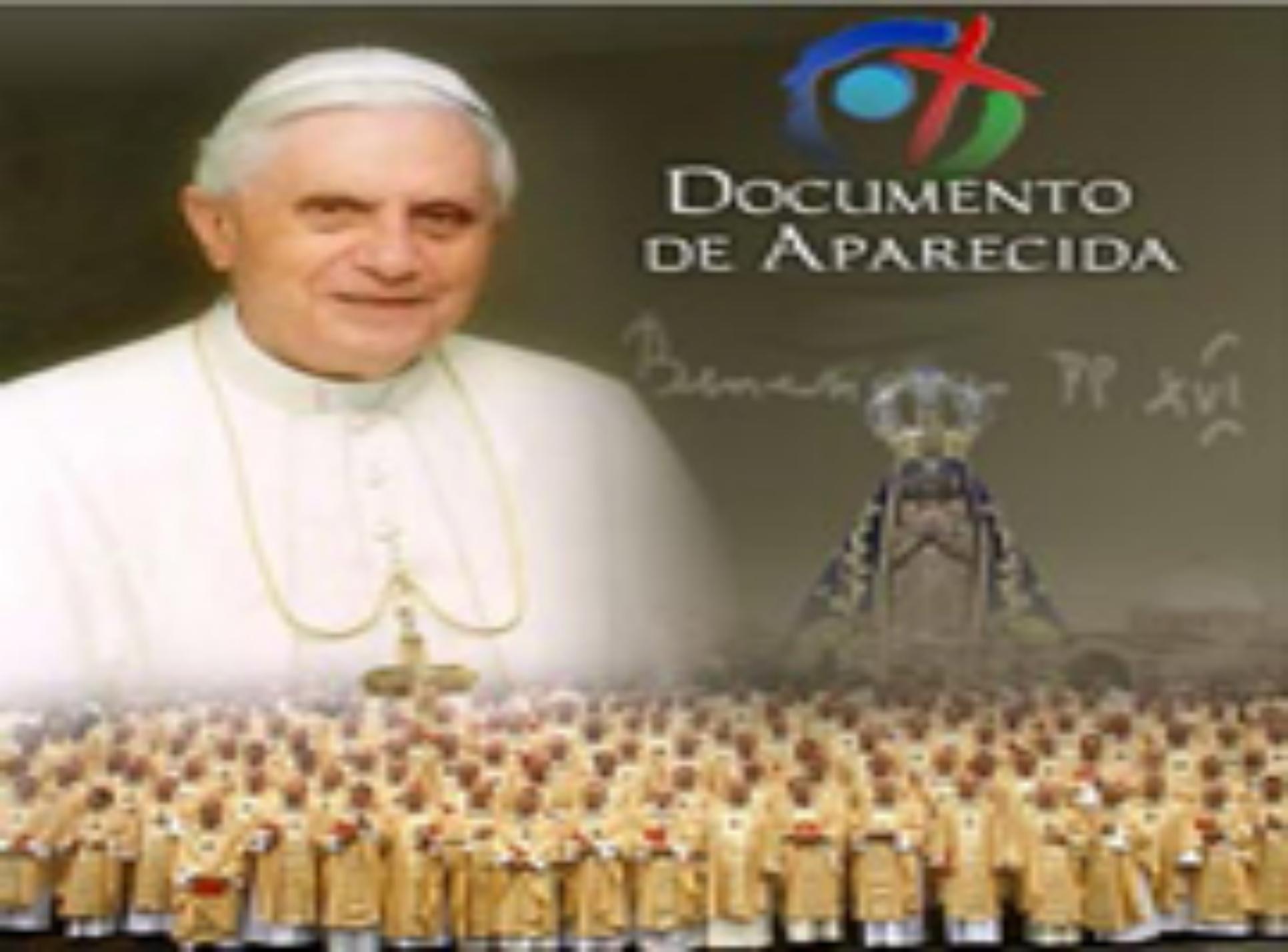
# *50 Anos do Concílio Vaticano II*



# Documento de Aparecida

Texto conclusivo da  
V Conferência Geral do Episcopado  
Latino-Americano e do Caribe





DOCUMENTO  
DE APARECIDA

*Benedictus PP XVI*



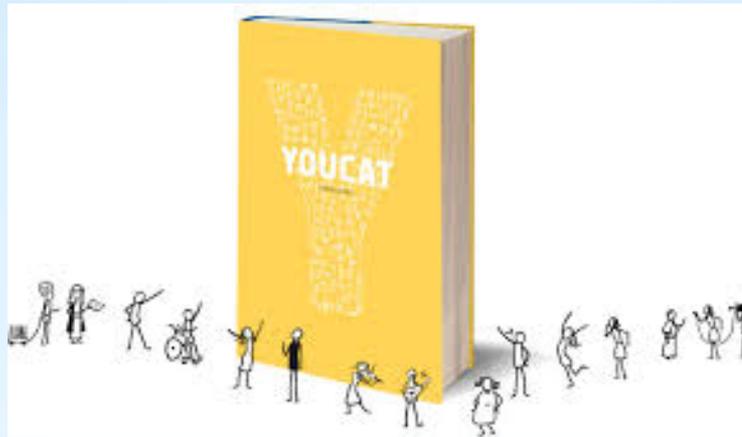
## 9.3 Os jovens

465. Diante destes desafios sugerimos algumas linhas de ação:

a) Renovar de maneira eficaz e realista uma opção preferencial pelos jovens, em continuidade com as Conferências Episcopais anteriores, dando novo impulso à Pastoral Juvenil nas comunidades eclesiais (dioceses, paróquias, movimentos, etc).



b) Estimular os Movimentos eclesiais que tem uma pedagogia orientada à evangelização dos jovens e convida-los a colocar mais generosamente suas riquezas carismáticas, educativas e missionárias a serviço das Igrejas locais.

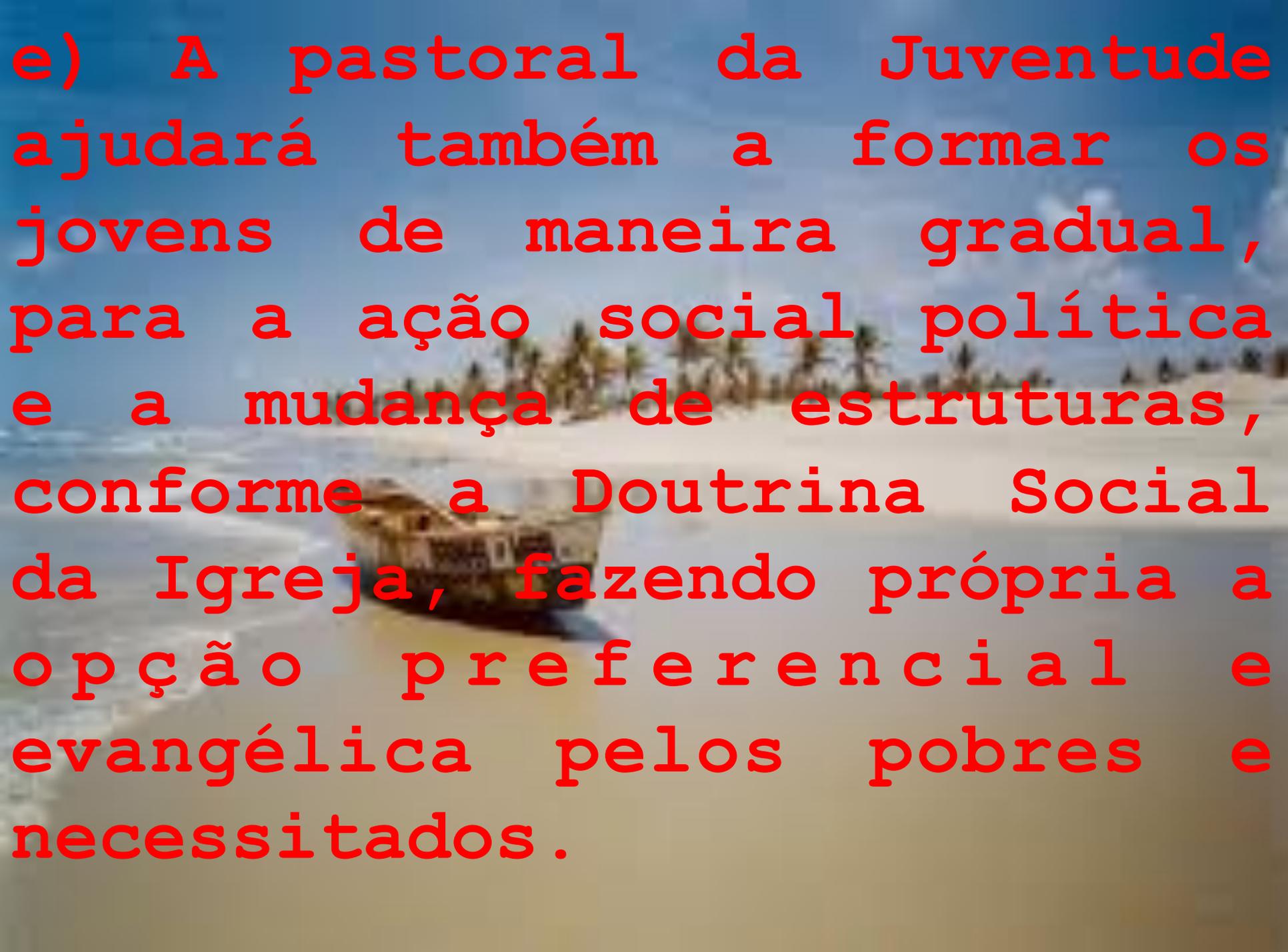


c) Propor aos jovens o seguimento de Cristo na Igreja, à luz do Plano de Deus, que garanta a realização plena de sua dignidade de ser humano e proponha a eles uma opção vocacional específica: o sacerdócio, a vida consagrada ou o matrimônio. Durante o processo de acompanhamento vocacional, irá aos poucos introduzindo os jovens na oração pessoal e na lectio divina, na frequência aos sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, da direção espiritual e do apostolado.

d) Privilegiar na Pastoral da Juventude processos de educação e amadurecimento na fé como resposta de sentido e orientação da vida e garantia de compromisso missionário. De maneira especial, buscar-se-á implementar uma catequese atrativa para os jovens que os introduza no conhecimento do mistério de Cristo, buscando mostrar a eles a beleza da Eucaristia dominical que os leve a descobrir nela Cristo vivo e o mistério fascinante da Igreja.



JUVEN  
CÁ  
ÓLICA

A tropical beach scene with a boat on the water and palm trees in the background. The text is overlaid in red.

e) A pastoral da Juventude ajudará também a formar os jovens de maneira gradual, para a ação social política e a mudança de estruturas, conforme a Doutrina Social da Igreja, fazendo própria a opção preferencial e evangélica pelos pobres e necessitados.

f) É imperativa a capacitação dos jovens para que tenham oportunidades no mundo do trabalho e evitar que caiam na droga e na violência.

g) Nas metodologias pastorais, procurar uma maior sintonia entre o mundo adulto e o mundo dos jovens.

h) Assegurar a participação em peregrinações de jovens, nas Jornadas nacionais e mundiais da Juventude, com a devida preparação espiritual e missionária e com a companhia dos Pastores.



Bíblia Sagrada  
Tradução da CNBB

# O Brasil na Missão Continental



---

**CATECISMO DA  
IGREJA CATÓLICA**

---



*20 anos*



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

# Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011 - 2015

Documentos da CNBB **94**



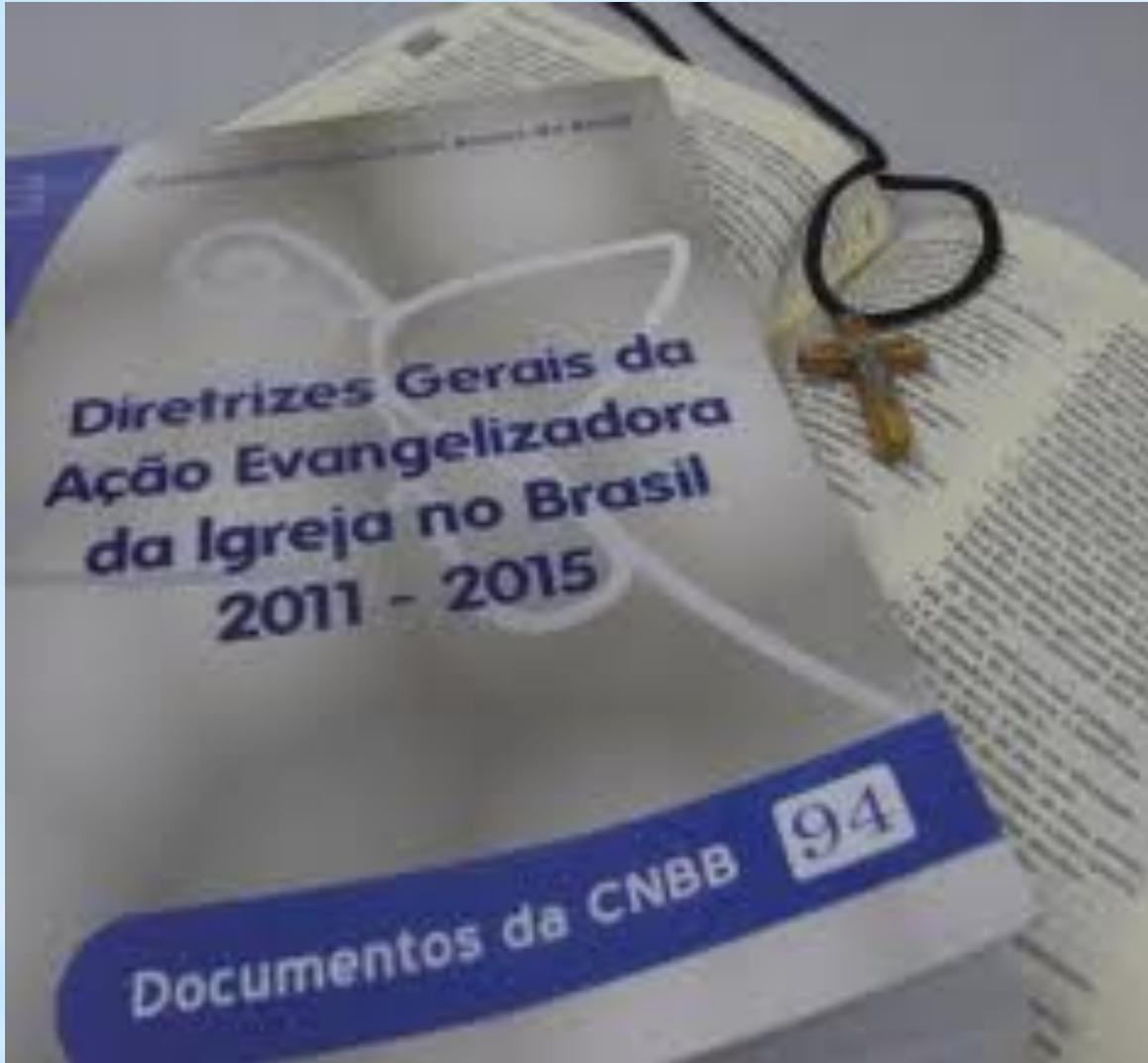
**Disse-lhe Jesus:  
Eu sou o Caminho,  
e a Verdade e a Vida.  
Ninguém vem ao Pai,  
senão por mim.**

**João 14,6**



**Não há como planejar a ação pastoral, sem antes pararmos e nos colocarmos diante de Jesus Cristo, pois toda ação eclesial se volta para Ele e para o Reino do Deus.**

**Nosso olhar, nosso ser e agir cristão precisam ser reflexos do seguimento de Jesus.**



# URGÊNCIAS NA AÇÃO EVANGELIZADORA

**1ª Urgência:**

**Igreja em estado permanente de missão**



**2ª Urgência:**

**Igreja, casa da iniciação à vida cristã**



**3ª Urgência: Igreja, lugar de animação bíblica da vida e da pastoral**



**4ª Urgência:**

**Igreja, comunidade de comunidades**

**5ª Urgência: Igreja a serviço da vida plena para todos**

**A mudança da realidade leva a Igreja a mudar o modo de levar a cabo sua ação. Consciente disso, *Aparecida* nos convocou a uma *conversão pastoral*.**

**A passar de uma “*pastoral de conservação*” (cristandade) a uma “*pastoral decididamente missionária*”.**

*Carta Apostólica*

# PORTA FIDEI

PAPA BENTO XVI

PROCLAMAÇÃO DO ANO DA FÉ



**ANO DA FÉ** 2012  
2013

A renúncia do papa Bento XVI foi anunciada na manhã do dia 11 de fevereiro de 2013, quando o Vaticano confirmou que ele renunciaria ao papado em 28 de fevereiro, às 20h.



Papa Bento lê sua carta de renúncia

Já temos novo Bispo de Roma, Jorge Mario Bergoglio  
Papa Francisco





Franciscus



Francisco  
266° Papa

*Miserando atque eligendo*  
(*Olhou-o com misericórdia e o escolheu*)

<b>Nome de nascimento</b>	Jorge Mario Bergoglio
<b>Nascimento</b>	17 de Dezembro de 1936 Buenos Aires - Argentina
<b>Eleição</b>	13 de Março de 2013
<b>Entronização</b>	19 de Março de 2013



CNBB

*Envia-me aqui,  
envia-me*

[Is 6,8]

CAMPANHA DA  
FRATERNIDADE 2013  
FRATERNIDADE E JUVENTUDE





CAMPANHA DA  
FRATERNIDADE 2013  
FRATERNIDADE E JUVENTUDE

“Eis-me aqui  
Envia-me!” (Is 6,8).





Passagem da Cruz e do Ícone de  
Nossa Senhora pelo Brasil e Cone  
Sul

# SEMANA MISSIONÁRIA

PARTICIPE  
EM SUA  
DIOCESE











POLSKA

KÓV

SDI  
20

# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2013

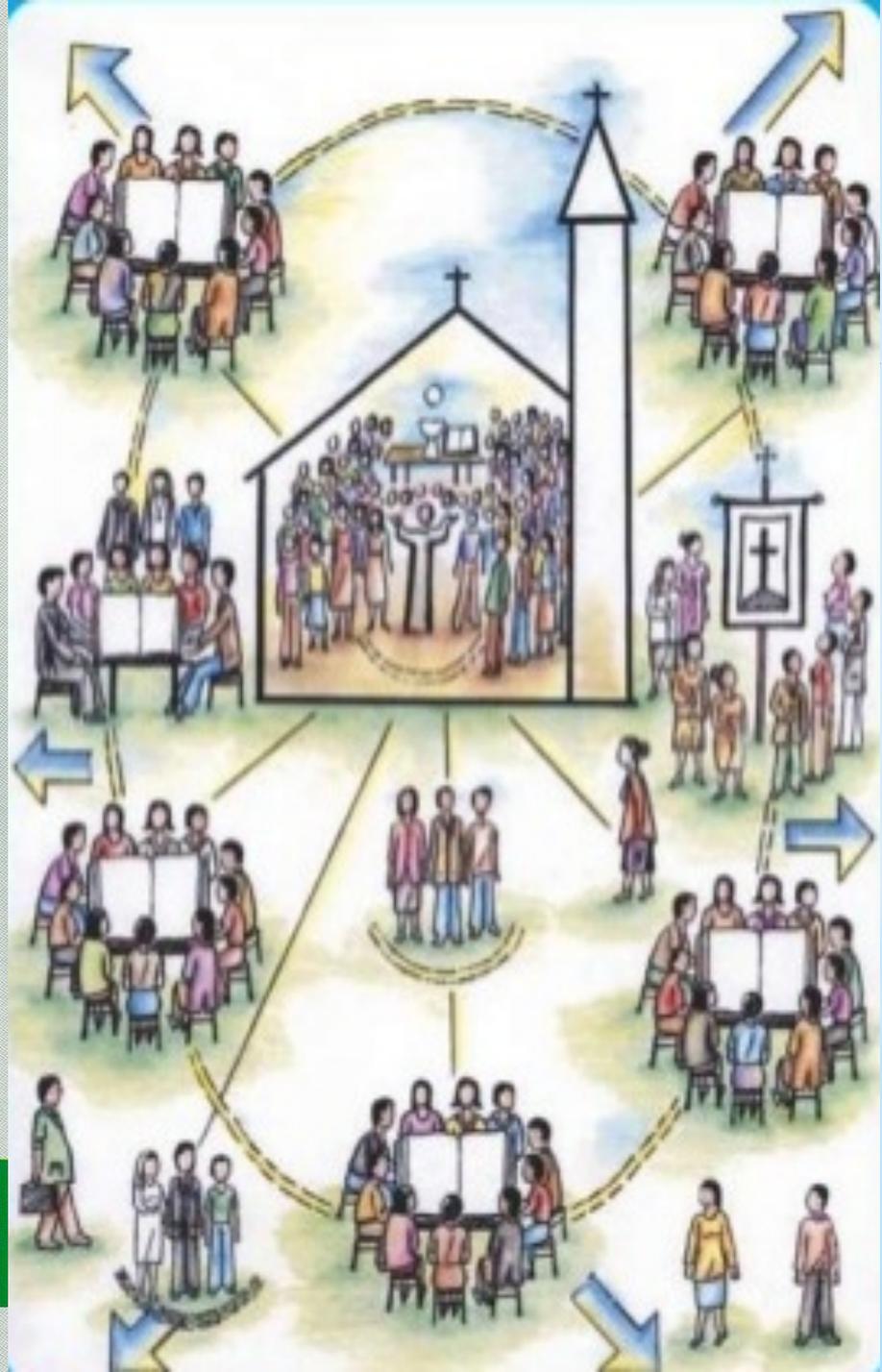
Quanto a você, arregace suas mangas, levante-se  
e diga a eles tudo o que eu mandar. Não tenha medo!

(cf. Jr 1,17)



# Comunidade de Comunidades: Uma nova Paróquia

Estudos da CNBB 104



# RECUPERAR AS BASES DA COMUNIDADE CRISTÃ

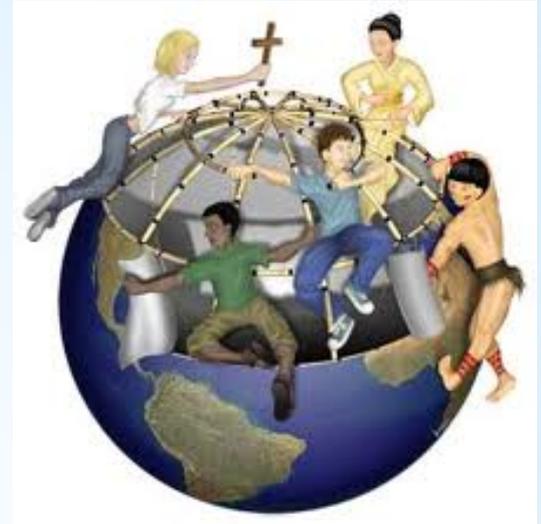
- \* **Viver da Palavra:** *ser comunidade profética*
- \* **Viver da Eucaristia:** *ser comunidade sacerdotal*
- \* **Viver na Caridade:** *ser comunidade do Reino*



# PROPOSIÇÕES

## \* Jovens

- \* Abertura para sua presença e atuação.
- \* Fazer uma opção afetiva e efetiva pela juventude, considerando suas potencialidades.
- \* Garantir espaços adequados para a juventude.





C A M P A N H A

**FICHA  
LIMPA**



**REFORMA  
POLÍTICA**





Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

# Pastoral Juvenil no Brasil

## Identidade e Horizontes

Estudos da CNBB **103**





EXHORTACIÓN APOSTÓLICA  
EVANGELII GAUDIUM  
DEL SANTO PADRE  
FRANCISCO  
A LOS OBISPOS  
A LOS PRESBITEROS Y DIÁCONOS  
A LAS PERSONAS CONSAGRADAS  
Y A LOS FIELES LAICOS  
SOBRE  
EL GOBIERNO DEL EVANGELIO  
EN EL MUNDO ACTUAL.



PAPA  
**FRANCESCO**



**EVANGELII  
GAUDIUM**

Esortazione apostolica



**2. O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada. Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem. Este é um risco, certo e permanente, que correm também os crentes. Muitos caem nele, transformando-se em pessoas ressentidas, queixosas, sem vida. Esta não é a escolha duma vida digna e plena, este não é o desígnio que Deus tem para nós, esta não é a vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado.**

**27. Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta, que coloque os agentes pastorais em atitude constante de «saída» e, assim, favoreça a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade. Como dizia João Paulo II aos Bispos da Oceania, «toda a renovação na Igreja há de ter como alvo a missão, para não cair vítima duma espécie de introversão eclesial».**

**33. A pastoral em chave missionária exige o abandono deste cômodo critério pastoral: «fez-se sempre assim». Convido todos a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respectivas comunidades. Uma identificação dos fins, sem uma condigna busca comunitária dos meios para os alcançar, está condenada a traduzir-se em mera fantasia. A todos exorto a aplicarem, com generosidade e coragem, as orientações deste documento, sem impedimentos nem receios. Importante é não caminhar sozinho, mas ter sempre em conta os irmãos e, de modo especial, a guia dos Bispos, num discernimento pastoral sábio e realista.**

**46. A Igreja «em saída» é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade.**

49. Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Repito aqui, para toda a Igreja, aquilo que muitas vezes disse aos sacerdotes e aos leigos de Buenos Aires: prefiro uma Igreja acidentada, ferida e **enlameada por** ter saído pelas estradas, a **uma Igreja enferma pelo fechamento e a** comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos...

105. A pastoral juvenil, tal como estávamos habituados a desenvolvê-la, sofreu o impacto das mudanças sociais. Nas estruturas ordinárias, os jovens habitualmente não encontram respostas para as suas preocupações, necessidades, problemas e feridas. A nós, adultos, custa-nos ouvi-los com paciência, compreender as suas preocupações ou as suas reivindicações, e aprender a falar-lhes na linguagem que eles entendem. Pela mesma razão, as propostas educacionais não produzem os frutos esperados. A proliferação e o crescimento de associações e movimentos predominantemente juvenis podem ser interpretados como uma ação do Espírito que abre caminhos novos em sintonia com as suas expectativas e a busca de espiritualidade profunda e dum sentido mais concreto de pertença.

106. Embora nem sempre seja fácil abordar os jovens, houve crescimento em dois aspectos: a consciência de que toda a comunidade os evangeliza e educa, e a urgência de que eles tenham um protagonismo maior. Deve-se reconhecer que, no atual contexto de crise do compromisso e dos laços comunitários, são muitos os jovens que se solidarizam contra os **males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. Alguns participam na vida da Igreja, integram grupos de serviço e diferentes iniciativas missionárias nas suas próprias dioceses ou noutros lugares. Como é bom que os jovens sejam «caminheiros da fé», felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!**

**PAPA FRANCISCO.**



**Encontro Nacional Pastoral  
Juvenil - CNBB - Dezembro de  
2013 - Brasília.**

**Dom José Valmor Cesar Teixeira  
Bispo Diocesano de Bom Jesus da Lapa - BA**